



Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: alta de 1,88% em outubro de 2015

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou alta de 1,88% no mês de outubro de 2015 na comparação com o mês anterior. Na decomposição dos grupos de produtos, tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam o mês positivamente em 1,81% e 2,09%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, em Outubro de 2015

(%)

Quadrissemanas	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri out./2015	4,32	5,05	2,10	7,11	12,50	2,10
2ª quadri out./2015	3,13	3,41	2,28	4,22	6,33	2,28
3ª quadri out./2015	2,47	2,51	2,35	2,15	1,98	2,35
Quadri final out./2015 (final do mês)	1,88	1,81	2,09	0,43	-1,30	2,09

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na tabela 1, são apresentados os comportamentos das variações nas quatro quadrissemanas de setembro/2015 para os índices com cana e sem cana. Nota-se que o IqPR e o IqPR-V seguiram a mesma tendência de desaceleração, iniciando o mês (1ª quadri) com índices maiores (4,32% no IqPR e 5,05% no IqPR-V) e fechando na quadrissemana final na ordem de 1,8% para ambos. Já o IqPR-A (animais) se manteve em todas as quadrissemanas do mês com alta na casa acima dos 2%.

Quando a cana-de-açúcar (que em outubro teve alta de 3,22%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral sem cana) registra leve alta de 0,43%, enquanto o IqPR-V (vegetal sem cana) fecha o mês de outubro/2015 negativamente em -1,30%, puxado principalmente pela queda das cotações de batata, laranja para indústria e tomate para mesa (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores elevações nas cotações do mês de outubro/2015 em relação a setembro/2015 foram, pela ordem: milho (13,22%), trigo (11,90%), banana nanica (10,39%), soja (6,13%), café (6,10%), ovos (4,39%) e carne de frango (4,13%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Outubro de 2015

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓
			Set./2015	Out./2015			
Vegetal	Algodão	15 kg	74,28	75,81	2,06	11 ^a	
	Amendoim	sc. 25 kg	39,50	38,17	-3,37		4 ^a
	Arroz	sc. 60 kg	46,46	46,19	-0,58		6 ^a
	Banana nanica	kg	0,9829	1,0850	10,39	3 ^a	
	Batata	sc. 50 kg	62,72	49,34	-21,34		1 ^a
	Café	sc. 60 kg	434,95	461,49	6,1	5 ^a	
	Cana-de-açúcar	t campo	54,32	56,07	3,22	9 ^a	
	Feijão	sc. 60 kg	134,85	137,51	1,97	12 ^a	
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	12,64	10,65	-15,78		2 ^a
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	13,90	14,45	3,96	8 ^a	
	Milho	sc. 60 kg	24,29	27,50	13,22	1 ^a	
	Soja	sc. 60 kg	66,57	70,65	6,13	4 ^a	
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	40,55	36,15	-10,86		3 ^a
	Trigo	sc. 60 kg	36,82	41,20	11,9	2 ^a	
Animal	Carne bovina	15 kg	144,79	146,84	1,42	13 ^a	
	Carne de frango	kg	2,86	2,98	4,13	7 ^a	
	Carne suína	15 kg	80,88	83,26	2,94	10 ^a	
	Leite cru resfriado	l	1,0810	1,0600	-1,94		5 ^a
	Ovos	30 dz.	57,03	59,53	4,39	6 ^a	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Dos 14 produtos de origem vegetal, 9 apresentaram altas nas cotações, sendo que 5 desses produtos são *commodities* (milho, soja, trigo, café e algodão), e também a cana-de-açúcar com seus subprodutos açúcar (*commoditie*) e etanol (cotação na BM&F), que foram beneficiados em parte pela valorização do dólar diante à moeda brasileira.

Para os produtos de origem animal, apenas o leite apresentou recuo de preços em outubro/2015, com o aumento da oferta do produto influenciado pela melhor qualidade da pastagem, enquanto as carnes (bovina, suína e frango) tiveram cotações em alta acompanhada dos ovos. Esse comportamento de valorização dos preços refletem o aumento dos custos de produção (ração animal à base de milho e soja e da energia elétrica) para criação de suínos e frangos e também o aumento da demanda no mercado varejista, que substituiu

em parte o consumo da carne bovina com preços maiores, além da proximidade das festas de final de ano.

Já os produtos que apresentaram as quedas mais significativas de preços no mês de outubro/2015 foram: batata (21,34%), laranja para indústria (15,78%) e tomate para mesa (10,86%) (Tabela 2).

Para batata e tomate, a queda das cotações reflete a normalização da produção após o período seco e quente em agosto e as fortes chuvas no mês de setembro nas principais regiões produtoras.

Em resumo, no mês de outubro, 13 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 4 de animal) e 6 apresentaram queda (5 vegetais e 1 de origem animal).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/10/2015 a 31/10/2015 e base = 01/09/2015 a 30/09/2015.

²Artigo completo com a metodologia. PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: nov. 2015.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços agrícolas, quadrissemana.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 18/11/2015